



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Importância da Imprensa Católica

Pelo Dr. ZACARIAS DE OLIVEIRA

O lugar da Imprensa dentro do catolicismo é marcado pela sua grande influência de ordem ideológica. Hoje a Imprensa, principalmente no seu aspecto particular de jornalismo, é uma grande de força influenciadora e causadora da opinião pública.

Pode ser um meio de doutrinar, de amostrar a verdade, de a esclarecer até para aqueles que já acreditam. Religiosamente, as multidões são ignorantes, embora encham os templos e discutam por toda a parte questões religiosas. Essas multidões podem escutar sermões e pregações. Mas, ou porque já se encontram imunizadas contra esse processo, ou porque este usa e abusa da frase de efeito e das normas morais, as multidões crentes continuam pouco esclarecidas na sua fé. O esclarecimento exige meditação, estudo a sós, leitura demorada. E não apenas períodos tonitruantes que ribombem nos ouvidos. A leitura é hoje um dos meios mais próprios e acessíveis de conseguir cultura. Até a leitura dos jornais, sempre convidativa na sua leveza e variedade.

É um meio de apostolado. Um livro que se lê ocasionalmente, um jornal em que se poisaram os olhos, a princípio distraídos, depois conscientes, podem obrigar a pensamento sério, trazem problemas e soluções que antes se não haviam antevisto. A Imprensa, em todas as suas formas, tornou-se hoje um dos grandes meios de apostolado. Também o tem de ser a favor do catolicismo. Porque as multidões lêem sempre. Querem saber, agora que todos conhecem as letras. Se as mãos são para agarrar, o saber ler é para ler.

Lêem. E qualquer coisa: se não houver boa leitura, será a má aquela que vai entreter ócios ou alimentar curiosidades. Aos sequiosos de verdade é preciso apresentar esta de forma acessível, atractiva, adaptada às suas condições e possibilidades. Se os livros ainda hoje se apresentam em nível um pouco superior à mentalidade do leitor vulgar, o jornal pode manter-se, sem desprimor ou violência, ao alcance de todas as inteligências.

É ainda a Imprensa uma arma de combate. Não apenas de defesa, de esclarecimentos, de doutrinação. Os erros surgem todos os dias e é preciso enfrentá-los precisamente no mesmo lugar e com iguais processos.

Os erros doutrinais de toda a ordem aparecem na Imprensa, nos jornais ou nos livros. Há-de ser aí que se verão combatidos e desmascarados.

(Continua na página 2)

### Novo Juiz

No Tribunal Judicial realizou-se há dias o acto da posse do novo Juiz da comarca Snr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, que veio de Loulé e por motivo da sua promoção à 1.ª classe.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz substituto Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria na presença dos funcionários do tribunal e de quase todos os advogados, sendo o novo magistrado saudado pelos Snrs.: Juiz substituto, Dr. Manuel Costa, Delegado do Ministério Público,

Dr. Domingos de Figueiredo, em nome dos advogados e Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara.

O novo Juiz que nos informam ser um magistrado muito competente e sabedor, num brilhantíssimo discurso agradeceu as saudações recebidas e referiu-se à vida judicial, expondo a sua maneira de pensar quanto à função dos advogados e funcionários do Tribunal e ainda a respeito da administração da justiça.

Apresentamos a S. Ex.ª os nossos cumprimentos de boas vindas.

### P.º Alberto da Rocha Martins

No próximo domingo tem a sua festa natalícia o nosso estimado e muito querido Director Rev. Alberto da Rocha Martins.

Sacerdote muito culto e inteligente, orador sacro de grande nomeada, escritor cintilante e jornalista muito distinto, dirige o nosso semanário com o maior desinteresse e com o melhor da sua inteligência, pode-se dizer, desde a primeira hora.

Espírito leal, franco e despedido de vaidades conta na nossa terra com a estima e amizade da grande maioria dos barcelenses que reconhecem bem as suas superiores qualidades.

Todos os que trabalham nesta trincheira de combate, na passagem do seu aniversário natalício, apresentam-lhe os seus melhores e mais calorosos parabéns e pedem a Deus que conserve a vida de tão ilustrado sacerdote por longos e dilatados anos.

—)(—

### Missa

Na passada segunda feira, dia do 24.º aniversário do falecimento do saudoso monarca D. Manuel II, na igreja Matriz, celebrou-se uma missa por sua alma, mandada rezar pela Fundação da Casa de Bragança.

—)(—

### Provas Escritas

Os alunos de Barcelos que foram prestar provas escritas ao Liceu de Braga parece terem sido felizes nos seus trabalhos. Oxalá todos passem nos seus exames.

De certos jornais poderá dizer-se o que vulgarmente se atribui aos advogados: a verdade está patente, mas eles encarregam-se de a esconder ou torcer.

## UM GRANDE PLANO EDUCATIVO E UMA CONSOLIDADA REALIDADE

Por A. ROCHA MARTINS

É cego o que não vê. Mais cego ainda o que não deseja ver. Na realidade, o desejo, quando sincero e persistente, quase substitui ou cria a faculdade. Esta, porém, desaparece quando o preconceito ou o ódio vesgo tentam negar a realidade.

Portugal, cujo prestígio tanto nos enobrece perante o Mundo, graças à segura orientação que lhe vem dando, num exemplo de devotamento patriótico digno da mais pura veneração, o Prof. Oliveira Salazar, concebeu um notabilíssimo plano educativo de recuperação de todos os que, mercê dum regime demagógico ou da incúria pessoal, se encontravam numa situação deprimente que, por sua vez, colocava o País desprimorosamente perante as outras nações no que diz respeito à cultura, embora nos seus aspectos mais rudimentares. Uma enorme percentagem de analfabetos colocava a Nação Portuguesa, de tão nobres e reconhecidos pergaminhos civilizadores no Mundo, numa situação inferiorizante.

O progresso material e espiritual, em ritmo sempre crescente, não se poderia compatibilizar, por mais tempo, com

esta posição. Assim, em obediência ao pensamento de Salazar «ou refazemos a vida, refazendo a educação, ou não fazemos nada de verdadeiramente útil» foi estabelecido pelo Ministério da Educação Nacional, a que tanto brilho deu o actual Ministro das Corporações e a cujos destinos preside o ilustre Professor e notável pedagogo Dr. Leite Pinto auxiliado pelo Dr. Rebelo de Sousa, Subsecretário da Educação Nacional, um plano de ataque ao analfabetismo, criando-se campanhas educacionais, em toda a parte, cujos efeitos já se podem verificar com o melhor aproveitamento.

Mas não bastava ensinar a ler esses milhares de portugueses analfabetos. Era imperioso dar-lhes uma literatura acessível, onde lhes fosse possível, com aprazimento, enriquecer o espírito com os conhecimentos indispensáveis a um homem que vive no século vinte.

Este plano, concebido um dia, teve a sua realização na publicação de trabalhos, modelarmente apresentados pelo Secretariado Nacional de Informação, em que os assuntos mais palpitantes sobre problemas nacionais ou de or-

## O LOUVOR DOS HUMILDES

Calem-se as Águias; deixem vir, agora,  
Campestre, rasteirinha Cotovia  
Ao Poeta louvar, na litania  
Dos campos verdejantes nesta hora.

Apaguem-se as Estrelas sem demora;  
Venha a luz da Lareira, onde se fia,  
Venha a luz da candeia, prestadia,  
Doirar-lhe os olhos onde a sombra aflora.

Emmudeça o Oceano fundo e largo,  
Em longo, infindo ou eternal letargo,  
Tal qual, outrora, o Adamastor velinho,

E corra, leve, um fio de água branca,  
Soletando a canção mais leda e franca  
Em louvor do Poeta de Belinho!

(Braga, Setembro, 1955)

Carlos de Vilar

## Importância da Imprensa Católica

(Continuação da página 1)

Ainda mais outros motivos se poderiam apresentar. Recordemos apenas, por último, o que se passa, comumente, com certas datas, ou manifestações de carácter religioso, católico em especial.

É preciso interessar a grande Imprensa para criar opinião favorável, para anunciar a todos os fiéis o que se pretende fazer, o como e o para quê. Vai-se então falar com os senhores dos jornais. Procuram-se os melhores sorrisos, escolhem-se as palavras, o chapéu está na mão. Lá tudo são promessas vagas, após uma demora de tempo que ultrapassa muito os minutos. E no dia seguinte a notícia é tímida, escondida, ou nem sequer aparece. E só vem para os grandes títulos e as primeiras páginas quando a opinião está formada e os leitores são certos. Nessa altura todos reconhecem a falta de um diário católico.

dem geral são tratados duma forma inteiramente acessível e proveitosa não só para os alunos recuperados, melhor dizendo para os iniciados na leitura, mas até para as outras pessoas com maiores conhecimentos.

A Campanha Nacional de Educação de Adultos é uma obra que muito valoriza um povo e impõe à consideração um Governo.

É de notar, ainda, a preocupação de levar ao conhecimento dos leitores a que especialmente se destinam estas obras, aliás escritas por bons mestres, os problemas de ordem moral, editando-se uma vida de Jesus primorosamente escrita pelo P.<sup>o</sup> Ferreira da Silva ao lado de narrações sobre a vida gloriosa dos heróis portugueses, difusão de conhecimentos de ordem agrícola, de formação desportiva e de cultura geral.

Trata-se duma colecção de trabalhos que, sem favor algum, podemos classificar de exemplar, sobre o aspecto gráfico e, sobretudo, sobre os assuntos escolhidos. Importante pela oportunidade e pelo sentido elevado em que foi elaborada, dando assim, execução a um plano que já vem de trás e que, dum modo muito eficiente, está a ser encarado pelos Ministro e Subsecretário da Educação Nacional.

Para que os nossos leitores possam avaliar da importância deste empreendimento vamos dar o título das obras até hoje publicadas e que, por si só, é mais que suficiente para justificar o nosso interesse, e porque não dizê-lo? a nossa gratidão ao Governo de Salazar.

*Naquele Tempo*, do P.<sup>o</sup> Ferreira da Silva; *Virtudes Que Vêm de Longe*, de Margarida Pereira Bastos Valente; *Honra de Ser Português*, de António Maria Zorro; *O Que é A T. S. F.*, de Manuel da Silva; *A Nossa Amiga Electricidade*, de Eduardo Jorge Rodrigues da Silva; *Teatro da Campanha*; *Contos Populares*, de Maria José Serpa Gonçalves; *Peças de Teatro Radiofónico*, por vários autores; *Desporto, Caminho da Vida e Escola de Homens*, de José Olímpio; *Doenças dos Bichos*, de Nogueira de Araújo; *A Horta*, de Francisco Dias Antunes; *Quem Casa Quer Casa*, de Ruth Sam Paio; *Portugal de Hoje*, de Noel de Arriaga; *Os Pás-*

### Igreja de Adães

Desde que o Rev. P.<sup>o</sup> Aurélio Soares tomou a seu cargo a paróquia de Adães tem-se verificado, na Igreja Paroquial, grandes melhoramentos.

Além de forrar a Igreja, elevar a torre e substituir os sinos, procura o Pároco com a mais estreita colaboração de todos os paroquianos, fazer outras obras que em muito virão a beneficiar a freguesia.

### «Voz do Pastor»

É do jornal católico «Voz do Pastor» do Porto o artigo de fundo do nosso jornal.

Com a devida vénia o transcrevemos por encerrar a verdadeira doutrina sobre a missão da Imprensa. Felicitamos o Dr. Zacarias de Oliveira cujos escritos muito apreciamos.

### Em BARCELINHOS

Cerveja CRISTAL AO COPO  
na CASA ARTUR

saros, de Manuel Ferreira de Lima; *As Ilhas Portuguesas de Cabo Verde*, de José Osório de Oliveira; *Muitas Raças Uma Nação*, de António Alberto de Andrade e outras obras que vêm contribuir extraordinariamente para o desenvolvimento da cultura popular.

Por esta colecção de belos livros atinge-se o desejo expresso pelo Subsecretário da Educação Nacional na Exposição de 3 de Dezembro de 1955 de conseguir ilustrar o espírito dos que não tiveram possibilidades de tirar um curso. Estes livros da Colecção Educativa impõem um plano e demonstram à evidência o que pode uma boa organização ao serviço do bem comum.

Deste modo não se trabalha isoladamente e fica-se com a consoladora certeza de que os problemas são tratados não só em ordem ao bem material da população, mas, e isto é digno de sublinhar-se, em ordem ao bem espiritual.

Estas razões obrigam-nos a felicitar os responsáveis por trabalho tão útil e tão valioso para a cultura Nacional.

### Notícias diversas

Na Póvoa de Varzim, encontram-se as famílias dos nossos prezados amigos e assinantes Snrs.: Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Manuel Rodrigues de Faria, D. Laura Matos Viana Lopes, João Pereira da Silva Corrêa, Domingos da Cruz Pias, Domingos Gomes, Sargento Felisberto Encarnação, José Augusto Pereira de Jesus, Eurico Pereira de Jesus e José da Silva Duarte, chefe do escritório da Fábrica «Guial».

— Na praia da Apúlia, já se encontram as famílias dos também nossos prezados amigos e assinantes Snrs.: Raúl Pereira Lourenço, José Pereira da Silva Corrêa, Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, António Dias Pereira, Emílio Duarte dos Santos, Jaime Torres Matos, Carlos Vinagre, Mário Costa, Armando Ramião, Frederico Carvalho e Manuel Landolt de Sousa.

— Em Lisboa, na companhia de sua avó a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Ramos Meira Fontainhas, esteve a passar uns dias a nossa conterrânea Snr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria.

— Na sua propriedade de Abade do Neiva, na companhia de sua esposa, já se encontra o nosso estimado amigo Sr. Telmo Meira de Carvalho.

×

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

### Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

### Abade do Neiva

Continuam as obras na bela Igreja Românica de Abade do Neiva, pastoreada pelo zeloso arcebispo de Barcelos Sr. Padre Rodrigo Alves Novais.

### Meliantes

Segundo nos informam já foram capturados os meliantes que na madrugada de vinte e quatro apedrejaram alguns carros que vinham do Porto e cometeram outros distúrbios. Oxalá sejam castigados duramente para aprenderem e servirem de exemplo a outros.

### Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Visado pela Censura

# Vida Desportiva

## Campanha de Sócios

Está a decorrer a nova campanha de sócios a favor do Gil Vicente F. C., a nossa primeira agremiação desportiva.

Na altura em que rabiscamos esta nota ignoramos como tem sido acolhido o apelo dirigido a muitos barcelenses da cidade e do concelho para se inscreverem como sócios do Gil Vicente.

Atendendo porém às pessoas interessadas em tal pedido e ainda por ser pequeno o sacrifício solicitado, não temos a menor dúvida quanto ao êxito da campanha.

Para já podemos registar, e fazemo-lo com muito gosto, que os sócios em atraso, compreendendo bem as dificuldades do clube, na sua grande maioria, encontram-se já em dia.

## OQUEI EM PATINS

### Campeonato Regional do Minho

1.<sup>a</sup> Jornada

Começou na semana passada, com jogos em Barcelos, Viana e Guimarães, mais um Campeonato do Minho.

Este ano o equilíbrio entre a maioria das equipas é evidente, o que vai trazer certamente um maior entusiasmo e progresso para a modalidade em que somos mestres.

Barcelos apresenta-se representado por 3 clubes e é de esperar bom comportamento de todos eles.

Oquei e Tebe são aqueles que maiores responsabilidades têm e é preciso não as esquecer...

O Vitória de Barcelinhos, caloiro no Oquei em Patins, tem uma equipa formada na totalidade por ex-jogadores do Gil Vicente. Na estreia demonstraram um jogo claro, com passes largos, mas... pareceu-nos pouco proveitoso. Em confronto com as restantes equipas, a sua classificação final deve ser aquela a que se habituaram já quase todos os estreantes—o último lugar. Fazemos votos para que nos enganemos.

Vejamos agora os resultados dos jogos efectuados na 1.<sup>a</sup> jornada:

**V. de Barcelinhos, 0 — Acad. de Braga, 3**

Jogo agradável, em que o Vitória merecia um pouco mais de sorte.

A vitória é justa, pois o Académico aproveitou todas as oportunidades que se lhe depararam para a construir, sólida e sem discussão.

**Oquei, 2 — Taipas, 1**

De bom este encontro só teve duas coisas: a saborosa vitória do grupo barcelense e a excelente exibição do médio Jorge Miranda.

Foi um jogo muito duro, especialmente por parte do Oquei, que jogando desfalcado, procurou por todos os meios defender o resultado.

O resultado mais aceitável seria o empate.

**V. de Guimarães, 3 — Desp. da Tebe, 2**

Em Guimarães a Tebe foi batida por 3-2, estando todavia na posição de vencedora ao fim dos primeiros vinte minutos iniciais.

O Desportivo da Tebe, com um pouco mais de sorte, teria feito um resultado melhor.

**Famalicense, 4 — Vianense, 3**

2.<sup>a</sup> Jornada

**Vianense, 4 — Oquei, 2**

No passado sábado deslocou-se a Viana a equipa do Oquei, acompanhada de numerosos adeptos.

O jogo foi agradável e ao intervalo o resultado era de 1-1.

**Tebe, 3 — V. de Barcelinhos, 1**

A equipa do Vitória continua a perder, mas... não deixa de vencer.

É um conjunto com recursos, mas sobressai a falta dum avançado que homogenize o ataque.

# Na Esplanada do Cávado

BARCELOS

Todos os sábados soirée dançante com orquestra.

Serve-se o regional caldo verde e mariscos.

Aos domingos matinée dançante.

No dia 21 de Julho grandioso arraial minhoto, abrilhantado por duas afamadas orquestras.

## Comunhão Solene das Crianças

O dia da Comunhão solene é sempre de grande festa para Barcelos. E este dia festivo e de esplendor, teve o seu lugar no passado domingo.

Pode dizer-se que a cidade inteira viveu a solenidade desta data, tal foi a afluência de fiéis às cerimónias da comunhão solene.

Apesar da chuva que renitentemente se fez sentir, as ruas movimentaram-se manhã cedo com crianças de ambos os sexos, vestidas nos seus trajes próprios da comunhão.

Reunidas na Igreja Matriz, frente à pia baptismal, o Rev. Prior Snr. P.º Alfredo Rocha, explicou brilhantemente às crianças o significado do sacramento do baptismo e da comunhão.

A seguir aquele ilustre sacerdote celebrou a Santa Missa e ao ofertório duas meninas fizeram entrega da matéria do Santo Sacrifício.

No momento da comunhão, subiu ao púlpito o Rev. André Pereira Neves, da Congregação de Maria, Carvalhas, Gaia, que pronunciou uma brilhante prática sobre a Eucaristia, terminando por convidar dois meninos e duas meninas para em nome dos restantes, pedirem perdão ao seu Pároco e finalmente todos os demais a pedirem também perdão aos seus Pais que se encontravam presentes.

Neste momento viam-se lágrimas em todos os olhos, tal foi a comoção desta cerimónia.

Na capela-mor encontrava-se um lindo grupo de anjos que deitava flores a cada criança que recebia a comunhão.

No final o Rev. Prior agradeceu a grande colaboração das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria do Reconhecimento e Asilo do Menino Deus, da Creche de Santa Maria, das catequistas da Matriz, e referiu-se ainda ao coro que sob a orientação da Snr.ª Doutora D. Maria Alice Correia, tanto contribuiu para que esta encantadora festa tivesse o brilho desejado.

Terminadas todas as cerimónias, foi servido a todas as crianças no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um almoço, composto de bolachas, marmelada, pão e café com leite.

A tarde prosseguiu a festa com a consagração a Nossa Senhora e a entrega de diplomas às crianças.

**CASEIRO**

Precisa-se, para Quinta a 2 quilómetros da cidade. Esta Redacção Informa.

## S. Bento da Buraquinha

Em honra de S. Bento da Buraquinha, nos próximos dias 14 e 15 do corrente, na capelinha sita no Campo de S. José, realizam-se grandiosas festas com o seguinte programa:

DIA 14 — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros anunciarão o início das festas, e entrada dos Zés Pereiras de Barcelinhos.

Às 10 horas, abertura das ampliações Sonoras da Casa João Maciel, Lda.

Às 21,30 horas, início do grande arraial com iluminações eléctricas e ornamentações de surpreendente efeito.

Às 24 horas, grandiosa sessão de fogo de artifício.

DIA 15 — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros e entrada da afamada Banda de Barrocelas.

Às 11,30 horas, missa solene e sermão pelo Rev. Prior Alfredo Martins da Rocha, acto que será transmitido pelas ampliações sonoras.

Às 15 horas, início de atraentes divertimentos e abertura de uma interessante "Quermesse".

À noite, música, iluminações e fogo de artifício.

## Padre Francisco Assis de Araújo

A fim de tomar parte no "Curso de Férias", do Instituto Católico que se realiza em França, seguiu para Paris, com demora de alguns meses, o nosso muito ilustre amigo Padre Francisco Assis Dias de Araújo, Coadjutor do Reitor do Sameiro, Braga a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

## Com. Manuel de Azevedo Falcão

Chegou no passado Domingo a Barcelos este nosso conterrâneo, Vice-Cônsul Português em Niterói, que vem matar saudades e repousar da sua vida operosa.

É um barcelense que se tem distinguido no país irmão.

Sempre que seja ocasião propícia, vibra a sua alma de patriota!

Quem estas linhas escreve teve ensejo de verificar que mantinha relações com o escol da melhor sociedade.

São muitas as suas iniciativas em tudo que faça realçar dignamente a gente portuguesa.

Amiúde o seu nome é posto com o devido relevo na imprensa brasileira.

Benvindo, pois!

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O menino Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira.

Amanhã — A Snr.ª D. Ema Roriz de Azevedo Baltazar Pereira e o Snr. Cristiano Coutinho.

Sábado — A menina Maria Alice Rodrigues Araújo e o menino Valdemar Rodrigues Araújo.

Domingo — A Snr.ª D. Delfina de Lima Garrido, o Sr. Padre Alberto da Rocha Martins e o menino Cândido da Silva Maciel.

Segunda — As Snr.ªs D. Maria do Carmo Azevedo Matos e D. Berta Pimenta Antunes, os Snrs. Almor Vaz e Engenheiro Miguel Vieira de Sousa Basto e a menina Zélia Maria Fernandes dos Santos.

Terça — A Snr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia.

Quarta — As Snr.ªs D. Olinidia Cardoso de Albuquerque Fonseca e D. Laurinda da Silva Vieira.

## Adelino Pereira

Acompanhado de sua esposa e sobrinha esteve em Barcelos, no passado Domingo, o nosso bom amigo Snr. Adelino Pereira.

## Nesta Cidade

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso amigo e assinante Snr. João Lemos, do Porto.

## Em BARCELOS

No CAFÉ MONUMENTAL e na LEITARIA DA PRAÇA a CERVEJA DE BARRIL é maravilhosa.

## A Nova Casa dos Fatos

DE

VILAS BOAS & IRMÃO

Recebeu finos padrões em lanifícios para homem e senhora.

CAMISARIA

Alfaiataria do mais fino e elegante corte

Rua D. António Barroso — Telef. 8476 — (Em frente ao Banco N. Ultramarino)

## Peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos a N.ª Senhora da Franqueira

Realiza-se no domingo 12 do próximo mês a peregrinação anual do arciprestado de Barcelos ao santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

Ao fim da tarde do dia 4 de Agosto sairá do seu Santuário a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, recolhendo à Igreja Matriz, depois de percorrer as costumadas ruas da cidade, para se iniciar um novenário em Sua honra.

Na quinta-feira, dia 9 de Agosto, iniciar-se-á um tríduo e no domingo, dia 12, sairá, por volta das 9 horas, a Peregrinação Arciprestal.

## Operação

Na cidade do Porto e na Casa de Saúde da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, foi operada com êxito a esposa do nosso estimado amigo e importante industrial da nossa terra Snr. Mário Campos Henriques.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

## No Estrangeiro

Encontra-se em França, com sua família, regressando nos princípios do mês de Agosto, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Mário Basto, distinto médico na cidade do Porto.

## Boa medida

No Largo do Tanque, em Barcelinhos, no cruzamento da Rua Miguel Miranda com a estrada nacional Braga-Póvoa de Varzim, foi agora colocado um guarda da P. S. P.

O trânsito nesse cruzamento, especialmente nos meses de verão, há muito que justificava tão louvável medida.

10.000\$00

Precisa-se desta quantia, dando-se fiador. Informa esta Redacção.

## CINEMA

No próximo domingo, às 15,50 e às 21,30 horas, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente, o verdadeiro filme de aventuras em que a história e o sonho deram-se as mãos para oferecerem ao público o filme do século:

## A ESPADA E A ROSA

Desafiando mil perigos, ciladas, duelos, Richard Todd, é o herói dos tempos românticos em que o beijo de uma mulher valia a vida de um homem.

Uma obra prima do génio superior de Walt Disney.

Como complemento «A REGIÃO DOS URSOS», maravilhoso documentário da série MARAVILHAS DA NATUREZA, de Walt Disney.

Para maiores de 13 anos.

A seguir: A BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES.

A alegria das crianças! Encanto dos novos! Supremo prazer dos velhos!

## MOTA B. S. A.

2,5 c/ válvulas à cabeça. Poucos quilómetros. Ver na Garagem Parque-Barcelos

## Baptizado

Na Igreja Matriz, no pretérito domingo baptizou-se a primogénita do nosso amigo Snr. Fernando Feijó e da nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Helena Pereira Azevedo Feijó que recebeu o nome de Maria Angelina.

Foi ministro baptizante o Rev. Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos e serviram de padrinhos N.ª S.ª Auxiliadora e o tio materno o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Adelino Alves Pereira, comerciante na cidade do Porto.

## Novos assinantes

Inscreveram-se como assinantes do nosso jornal mais os seguintes Snrs: António Ferreira Aguiar, Minhotães e Domingos Pereira da Quinta e Costa, Rio de Janeiro — Brasil. — Agradecemos.

Seja assinante do JORNAL DE BARCELOS

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

# VIDA RURAL

INTERESSES DA LAVOURA

## Adágios do mês

Em Julho ceifo o trigo e o debulho e em o vento soprando o vou limpando.

Não há melhor amigo do que Julho com o seu trigo.

Por Sant'Ana limpa a pragana.

## Fases da Lua

Dia 1 - Quarto minguante.

Dia 8 - Lua Nova.

Dia 14 - Quarto crescente.

Dia 22 - Lua Cheia.

Dia 30 - Quarto minguante.

De 1 a 31 diminuem os dias 34 minutos.

## Manifestos

Em 15 do corrente termina o prazo para manifestar no I. N. E. por intermédio dos regedores das freguesias, a produção de lã e o número de ovinos tosquiados.

De 1 de Julho a 30 de Setembro, devem os agricultores proceder ao manifesto para o I. N. E. por intermédio dos regedores das freguesias onde realizaram as culturas, das colheitas de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico e batata de sequeiro.

Verdadeiramente neste mês é que se inicia o manifesto de trigo nas F. N. P. Trigo, por intermédio dos Grémios da Lavoura, prazo que, como já indicamos no mês anterior, finda, conforme a Lei ordena, em 15 de Outubro, mas sempre dentro de 10 dias após a debulha que não poderá ir além de 15 de Setembro.

## Contribuições

De 1 a 31 é paga à boca do cofre da 2.ª prestação semestral da contribuição predial (urbana e rústica) industrial (grupos A B e C) imposto profissional (empregados por conta de outrem e profissões liberais). Entrega das listas organizadas pelos senhorios em relação aos seus inquilinos, quando haja alteração com referência ao ano anterior. Entrega das relações dos prédios construídos de novo, conforme art.º 8.º do Decreto n.º 16751, de 13 de Abril de 1929. Entrega de renovação da declaração de casas que continuam devolutas e com escritos. Entrega de participações caso haja alteração da contribuição industrial (grupos A e C) e imposto profissional. Pagamento à boca do cofre da 1.ª prestação do imposto complementar.

## O Morangueiro

Tal como indicamos no número anterior desta Secção, vamos ocupar-nos dos cuidados a dispensar ao morangal, posteriormente à sua plantação.

No primeiro ano, esses cuidados limitam-se às retanchas (corte dos rebentos para que o pé tenha mais força) supressão das guias quando necessário, sachas e regas indispensáveis.

Nos anos seguintes os granjeiros consistem em manter o solo limpo de ervas por meio de sachas ligeiras, pouco profundas, supressão dos estolhos que rebentam antes da frutificação e depois desta, só deixando os necessários para a multiplicação, aproveitando de preferência os mais próximos da planta-mãe, cortando o restante das guias.

Em Janeiro-Fevereiro, é muitas vezes vantajosa a aplicação de sulfato de amónio ou nitrato de sódio na base de 150 quilos para o primeiro e 200 quilos para o segundo, por hectare.

Ao contrário do que se pratica usualmente, deve ter-se presente que o morangueiro exige depois da frutificação, tantos ou mais cuidados que antes dela. Desses cuidados depende a vida e regular produção do morangal pela manutenção de plantas vigorosas e sadias.

A cultura do morangueiro, a não ser em condições privilegiadas, não é remuneradora sem regas. Duas ou três regas abundantes, quando o tempo sêco o exija, no período da frutificação, e quatro a seis durante os meses da estiagem, seguidas de sachas frequentes, permitem manter as plantas em boas condições de vegetação.

A vida do morangal em boas condições de exploração económica, raras vezes deve ir além de 4 anos.

A escolha das variedades na constituição do morangal tem grande importância no futuro rendimento, sabido que as flores de muitas variedades, no todo ou em parte, são unisexuais (apenas com órgãos femininos) ou com estames pouco numerosos e estéreis.

Há, portanto, toda a vantagem em fazer a cultura com várias unidades consociadas, têm-poras e serôdias, que assegurem a fecundação cruzada e o escalonamento da produção.

## Cebola

Porque estamos em plena época da colheita e conseqüente armazenamento da cebola e como "a de Barcelos" é das melhores senão a melhor, parece-nos oportuno transcrever do Boletim da Junta Nacional das Frutas, o seguinte:

Todos os bolbos que se destinam a conservação, para fazer face ao abastecimento durante o período do ano em que não há colheitas, devem providir:

1.º - De culturas completamente sãs, que não tenham sofrido, portanto, qualquer acidente de vegetação, não excessivamente regadas ou fertilizadas à base de azoto. Os elementos fósforo e potássio, dão ao produto maior poder de conservação.

2.º - De variedades que tenham revelado já notáveis aptidões para o efeito.

3.º - Das épocas de cultivo mais apropriadas, isto é, da época mais tardia, cuja colheita se faz em Julho-Agosto.

4.º - Duma selecção cuidada, pois que somente os mais rijos, de menor diâmetro é que têm poder acentuado de conservação. Um bolbo em más condições, é muitas vezes suficiente para comprometer um lote inteiro, quando não haja os necessários cuidados durante a conservação do produto.

Torna-se pois, necessário formar lotes, conforme o menor ou maior poder para a conservação, vigiar atentamente o produto durante a armazenagem e ir procedendo gradualmente à venda do produto, guardando durante mais tempo os lotes de maior poder de conservação.

Antes de proceder propriamente à armazenagem é necessário "curar" bem o produto, que somente deve ser arrancado depois das "palhas" caírem por si. É necessário, portanto, deixar "enxugar" bem o produto, não o expondo, porém, ao calor excessivo.

Normalmente a cebola da Póvoa de Varzim, de Barcelos e de Almargem do Bispo é a que se tem revelado com maior poder de conservação "aguentando-se" com relativa facilidade até Dezembro, ocasião em que as quebras, quando bem conduzida a armazenagem, não excedem 15 a 20 %. De Dezembro em diante é mais difícil "aguentar" o produto, desde que não haja os necessários cuidados de selecção, preparação e vigilância durante o período de armazenagem.

Depois de seleccionados e bem curados todos os bolbos, necessário se torna cuidar do ambiente da armazenagem, no que diz respeito a temperatura, humidade e luminosidade.

A temperatura do armazém deve ser constante e à volta de 2°C. Temperaturas mais elevadas, apressam o "grelamento" que se torna mais rápido à medida que as temperaturas se aproximam dos 8 a 10°C. Temperaturas inferiores a 2°C e que se mantenham durante algum tempo, têm o inconveniente de facilitar a congelação do produto.

(Continua no próximo número)

## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

**EMPRESA PREDIAL NOR TENHA**  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira 10-1º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º  
Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

## Agostinho Vale

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos o nosso prezado assinante Snr. Agostinho Vale, do Porto.

Gratos pela gentileza

## Peregrinação a S. Torcato

Realizou-se, no passado domingo, com enorme afluência de fiéis, a peregrinação a S. Torcato.

Devido ao mau tempo não se realizou a procissão que ficou adiada para o próximo domingo às quatro horas e meia da tarde.

No domingo o Sr. Comendador Manuel Ramos ofereceu, para as obras da Capela Mor de S. Torcato, a avultada esmola de cinquenta mil escudos, notando-se, ainda, o oferecimento de muitas esmolas dos peregrinos que aqui se encontravam de todas as freguesias do Minho. No próximo domingo são esperados aqui inúmerosromeiros.

## Praia Fluvial

No areal de Barcelinhos, em frente ao Pecegal, encontra-se já montada e em pleno funcionamento, a praia fluvial, iniciativa da simpática agremiação desportiva - Clube D. de Barcelinhos e que tão apreciada é pelos barcelenses.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Nem com um óculo descobrirão quem seja o electricista que trabalha com economia e seriedade?

Só...

**EMÍLIO PERESTRELO**

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19

BARCELOS



## Lâmpadas a 4\$00

Só no

**Armazém Esteves**

## Mecânica de Barcelos

DE

António Augusto Pereira Martins

Avenida Alcaide de Faria, 158

(Em frente à Fábrica de Serração de M. A. Coutinho e Filhos, Lda.)

BARCELOS

Grupos a Petróleo, Gasoil, Gasolina e Eléctricos.

Bombas centrífugas de 4, 3, 2 1/2, 2, 1 1/2, 1 1/4 e 3/4.

Reparações e rectificações em todos os motores agrícolas.

## MERCEARIA

PASSA-SE

No Concelho de Barcelos

Estabelecimento de grande movimento e bem localizado.

Para informes: Manuel Pereira da Quinta Júnior - Barcelos.

## Casa - Aluga-se

Casa nova, acabada de construir, com quintal.

Aluga-se no lugar de S. Brás - Barcelinhos. Falar com o Administrador deste jornal.

## Mota Triumph

VENDE-SE

Potência 350 c. c. gasta 3 litros ao 100 k.

Para informes: Manuel Coelho, na freguesia de Adães, junto à Estrada Nacional, deste concelho.

## Garrafas a 1\$50

VENDE

**Armazéns Esteves**

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Correio das Aldeias

Silveiros, 1

**Haja respeito pelas Escolas**—Os comentários que sob este título fizemos publicar em nossa correspondência de 17 do mês passado, inserta no *Jornal de Barcelos* de 21 do mesmo, suscitou certa reacção por parte da ilustre professora, a menina Maria Celina Machado Mariz, que a tal respeito nos escreveu uma extensa e elucidativa carta em que, depois de elogiar a nossa acção em prol do engrandecimento desta freguesia, cujas palavras amigas muito agradecemos, nos dá nota pormenorizada das diligências que desde há algum tempo a esta parte vem efectuando junto das autoridades locais no sentido de reprimir os abusos a que nos referimos e que, infelizmente, se vão verificando ainda, embora com menos insistência, mercê do alarme por nós provocado através da imprensa.

Vamos estudar concretamente o assunto, procurando saber a quem cabe a responsabilidade pelas *facilidades* de entrada no recinto escolar e pelos danos causados no próprio edificio escolar, no recinto pertencente ao mesmo e nos prédios particulares contíguos.

Esperamos ocupar-nos desta *questão*, pondo já os pontos nos *is*, na nossa próxima correspondência a publicar, possivelmente, em 19 a corrente, neste mesmo semanário.

**Falecimento**—Faleceu na passada quinta-feira, com a idade de 54 anos, o nosso conterrâneo Senhor José de Araújo Fernandes. O funeral do saudoso extinto realizou-se ontem, dia 30, da sua residência para a Igreja Matriz, onde houve missa e officios de corpo presente, e daí para o Cemitério Paroquial, onde repousam os restos mortais do popular e conhecido Fernandes. Paz à sua alma.

**No Gerez**—Acompanhado de sua dedicada esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Cardoso Campelo, encontra-se naquela Estância Termal de cura e repouso o nosso respeitável amigo Sr. Joaquim Miranda Campelo, importante industrial da nossa terra e considerado Presidente da Junta desta freguesia. Que obtenham os melhores resultados na cura dos seus padecimentos.

**Santa Luzia**—Com o tempo verdadeiramente invernos que se fez sentir hoje durante todo o dia, foi seriamente prejudicada a habitualmente concorridíssima festividade em honra da milagrosa Santa Luzia, que anualmente se realizza no pitoresco e aprazível parque do mesmo nome, na vizinha freguesia de S. Miguel da Carreira, deste concelho.

Paciência... Deus quis assim.

C.

### Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Por 15 meses

José António Longras, Alvelos; Manuel Ferreira da Silva, Venezuela e P.<sup>o</sup> Manuel Baptista de Sousa, Vila do Conde.

Por 1 ano

D. Maria Torres Matos e Eurico António Dias Gomes, Barcelos; José António Vieira Faria e José Gomes de Sousa, Barcelinhos; P.<sup>o</sup> Joaquim Gonçalves Beirão, Frago; Domingos Parente da Costa, Aguiar; D. Domingas Manuela F. Neiva, Porto; Tenente João António R. Pacheco Leite, Vendas Novas; Manuel Teixeira Azevedo, Macieira; Manuel Ferreira Simões e D. Alcinda Martins Fernandes, Pereira; Honório Almeida Soares, Viana do Castelo; Eduardo de Sousa, Silva; Alfredo Augusto de Oliveira, Braga; Joaquim António Arantes Lopes, Várzea; Laurindo Ferreira Loureiro, Gual e Domingos Pereira Quinta e Costa, Brasil.

Por 9 meses

António Gomes Araújo, Régua.

Por 6 meses

Dr. Domingos Figueiredo, Manuel Gonçalves de Castro, D. Berta Luísa da Fonseca, Café Melo, José Perestrelo, João da Graça Correia, Manuel de Sousa e Silva e D. Maria Berta Faria Carvalho, Barcelos; Dr. José da Graça Faria, Manuel Maria Pereira, Carlos Bezeira, Manuel C. Carvalho e Sousa e Manuel da Cruz Nascimento, Barcelinhos; António Pereira de Faria, Sequiade; António José Duarte, Lijó; P.<sup>o</sup> José Narciso F. F. dos Reis, Aguiar; José Ferreira da Silva Rego, Alvelos; Alfredo Novais Carvalho, Viatodos e Camilo Gonçalves Oliveira, Minhoães.

Por 3 meses

António Fins, Sapataria Popular, José Alves Coutinho, José Souca-saux, Relojaria Carvalho, Dr. Manuel Novais, Família de José Pereira, Luís Pedras, Adelino Pereira da Quint, Francisco da Silva Esteves e Camilo Gonçalves Ramos, Barcelos e Fernando Durães, Barcelinhos.

### Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

**José Fernandes, L.<sup>da</sup>**

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS-BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

### ATENÇÃO!!!

Dinheiro ao Juro de 4,5% ao Ano

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades. Empréstimos sobre automóveis numa hora, sem registos, sem seguros e sem despesas na Conservatória!!!

Não tendes necessidade de incomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos e a vossa vida fica descoberta.

### ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Santa Catarina, 165-2.º — Telef. 28777

STAND DE AUTOMÓVEIS:

Rua Duque de Loulé, 27 — Telef. 30928

— PORTO —

### MOTORES A GASOIL

FERYMANN / SAMOFA / MERCEDES-BENZ

desde 6 a 55 HP

Grupos a gasoil com motor de 6 HP e bomba de 2,5 «ou 3» montado sobre carro de ferro com rodas de borracha

DESDE 8.750\$00

NÃO COMPREM SEM CONSULTAR

**Corrêa & Cardoso**

(Em frente ao Monumento a D. António Barroso)

Mobiliás completas e móveis avulso — Os melhores preços

**Manuel da Costa Ferreira Teles**

Móveis TELES

BARCELOS — Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 (Campo da Feira) — Telefone 8366 (p. f.)

FAMALICÃO — Rua Santo António

### APELO

Aos meus colegas, aos católicos devotos do Patriarca S. Bento em geral e, em especial, ao povo do concelho de Barcelos.

Sou eu, sou o pároco da freguesia de S. Bento da Várzea. Conheceis-me bem.

Sabeis as dificuldades de toda a ordem porque tenho passado, desde que, em 1938, tomei conta da paroquialidade da freguesia.

Foi preciso dar começo à construção da Igreja paroquial e, quando já eram de sobra as dificuldades financeiras, pois, bem o sabeis, mais não tenho podido capitalizar, apesar das minhas economias e boa administração, surgem outras que ninguém esperava, nem deviam aparecer, não falando em desgostos, desprezos, injúrias, calúnias, etc., que tudo isso, por amor a Deus e à construção da nova Igreja, a Nossa Senhora da Fátima, junto do seu altar, tenho pedido, mesmo publicamente e, louvado seja Deus, nada disso me tem faltado.

Como é o Mundo!...

Como são os homens do Mundo!...

Nunca o Mundo foi tão mau, como é hoje, disse o Santo Padre Pio XII.

Pois bem: venho pedir-vos o vosso auxílio pecuniário, as vossas esmolas; ajudai-me a construir a Igreja de S. Bento da Várzea; é aos católicos, é aos devotos e agradecidos de S. Bento, é, principalmente, ao povo do concelho de Barcelos que me dirijo.

Ajudai-me e Deus vos pagará, porque a causa é Sua.

Ficais com mais um direito à protecção de S. Bento e confiai n'Ele.

Tudo será recebido com reconhecimento: esmolas em dinheiro, madeiras, etc., tudo fui autorizado a pedir por S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz, em 20 de Junho de 1951.

Ajudai-me.

O vosso muito agradecido e, hoje, muito aflito

P.<sup>o</sup> António R. Senhorinho

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAU**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º  
Telef. 24195 — PORTO



# Dupla Vitória

Pelo DR. ARNALDO PINTO

(Continuação do penúltimo número)

André (entusiasmado):

Que tem carradas de razão! Gosto do moço, amparei-o, estimo-o. Esperto, se for bem guiado, pode ir longe. Queres que o mande ensinar?

Carlinhos (sollicitamente):

Se dá licença, eu encarrego-me desse serviço. Posso chama-lo?

André (abraçando-o):

Gosto do teu desembaraço! Acompanharei as lições, e confio no rápido aproveitamento do rapaz. Manda-o entrar...

Carlinhos (da porta):

Alfredo!... Alfredo!...

## CENA V

Alfredo (ansioso):

Que há, menino? Que aconteceu?...

Carlinhos (abraçando-o):

Vamos começar... O meu pai, dá licença...

Alfredo (para o patrão):

Seja tudo pela alminha de quem lá tem!...

André (sinceramente):

Ficaste alegre? Também eu... Vamos...

Alfredo (ansioso):

E que devo comprar?

Carlinhos (elucidando):

Isso compete-me a mim. Bastará, no princípio, a «Cartilha Escolar», lousa, cadernos...

(saem)

## CENA VI

(A cena escurece, lentamente. Ouve-se o «tique-taque» dum relógio. Uma voz, em surdina):

«E o tempo, que nunca cessa de correr, apressado, foi passando... Dia a dia, com proveito, caísse neve,

brilhasse o sol, despontassem as primeiras flores, o pequenino mestre, ia amontoando, como joalheiro de ideais, os elementos que guiavam a inteligência do afectuoso discípulo»...

«Um *á*... e um *i*, faz *ai*! Um *u*... e um *i*, faz *ui*! Pó mau pé nú... O Pedro disse que era sua a nossa casa...

O caixeiro do droguista quebrou d'ois púcaros na feira da lóuça... Tu sabes o que é a Pátria? É este Portugal tão belo, em que tu e eu nascemos...»

.....  
Conhecimento, após conhecimento, meses a seguir a meses, e o Alfredo sentia-se com forças para a 4.ª classe...

## CENA VII

(A cena volta a ser iluminada)

André (para Carlinhos):

Escusamos de nutrir qualquer espécie de preocupações. Sem dúvida, Alfredo, vencerá. Foi habilitado convenientemente. Começo, até, por te ir dando os parabéns!

Carlinhos (agradecido):

Aceito-os, especialmente por ele. O seu triunfo, será, no fim de contas, uma grande recompensa para mim. (Chegando à janela): Ele aí vem, a correr que nem lebre das mais velozes, e a gritar: «Vitória!... Vitória!...»

## CENA VIII

Alfredo (de roldão):

Peço desculpa de entrar, assim, aos escantilhões! Fiz um exame distinto... Sinto-me, completamente aliviado dum pesada carga! Quanto lhes devo, quanto!...

André (atalhando):

De modo algum... Nós é que lucramos imenso, com esta experiência. Agora, só nos resta orientar o teu fu-

turo, dando-te o prémio merecido pela tua conduta.

Carlinhos (num desabafo):

Nada fiz por ti... Ensinai-te a vencer embaraços, e foi tudo! Cumprí, perante a memória de minha mãe, e encontrei o coração de meu pai, sempre pronto a ajudar-me.

André (para o filho):

Chega-me daí, dessa jarra, um punhado de rosas frescas e perfumadas, e coloca-as junto daquele retrato. Rezem, rezem comigo, para que nos escute aquela que deve compreender a nossa homenagem. As orações, quando brotam da Alma, vencem o mistério da Morte, ultrapassando o Insondável, ligam os que partiram e os que ficaram, são o pleno domínio contra as emboscadas do Mundo, conduzem ao Seio Infinito de Deus!

(O pano desce)

(Inédito - 1954)

# PEQUENOS NADAS

## Um Museu

Santos Graça, poveiro integral, no «Janeiro», publicou um artiguinho para mim muito apreciável, mesmo amoroso, intitulado *Etnografia e Folclore*.

Há nele referências amenas a respeito de Barcelos, dando relevo aos encantos do nosso Parque, não esquecendo, da feira, a olaria.

Tem razão em dizer que está abastardada com imitações, especialmente da louça das Caldas!

Só conheço uma criação recente, a dos *Galos* que se encontram à venda em todo o País e *emigram* abundantemente para o estrangeiro.

Parece-me que na antiga Torre, em que funcionou o Turismo, se podia organizar um Museu. Pois Braga não vai aproveitar a sua característica Torre, de dimensões acanhadas, comparada com a de Barcelos, com tão simpático e instrutivo fim?

A selecção de cerâmica tinha um grande cabimento. Existe, na posse do Seu Pai, uma colectânea de peças ofertadas pelo Snr. Joaquim Sallés Paes de Vilas Boas, à Câmara.

Na monografia sobre Barcelos em que reluziu o meu Amigo Major Mancelos, vêem-se gravuras dos exemplares da louça característica, com os nomes de tradição, trabalho moroso a que me dediquei com paixão.

Não precisaria o Museu de muito e, sim de pouco e bom.

Para mim acho impróprio pela luz e pelos inconvenientes da humidade, o local escolhido junto às ruínas dos Paços Duques de Barcelos.

O museu Alcaldes de Faria está desprezado! Falei já com o Meu Amigo Dr. Brito, Presidente do Turismo sobre isto. É do agrado dos que se interessam um pouco por estes

# Dos Livros Portugueses

Comentários de A. Rocha Martins

## Apontamentos sobre a Situação Internacional

Tem o Secretariado Nacional, numa obra de valorização cultural que muito o prestigia, publicado os discursos do grande estadista Oliveira Salazar.

Com a publicação destes trabalhos, primorosos quanto à forma e quanto ao sentido, cria-se uma literatura política de sentido verdadeiramente nacionalista, e, consequentemente, construtivo. O pensamento de Salazar que, aliás se vai concretizando para bem de Portugal, serve de guia não só à Nação mas, ainda, ao Mundo, e através dele há o engrandecimento da nossa Pátria.

Este apontamento sobre a Situação Internacional é, na verdade, uma lição profunda de análise consciente e lúcida interpretação dos factos que, hoje, preocupam o Mundo. Bem andou o Secretariado Nacional em dar a conhecer, através duma *plquette* elegante, o pensamento de Salazar sobre o momento presente.

## Marcelino Pão e Vinho

de José Maria Sáchez Silva

Tradução de Ferreira Alves

Há histórias que deviam ser contadas pelos séculos fora, de pais a filhos, pela pureza e ternura que encerram.

Está neste caso a narrativa poética e doce que Sáchez Silva escreveu e que o cinema

divulgou com tanto êxito e que Ferreira Alves verteu do Castelhana para o Português a fim de que os pais de Portugal possam contar aos seus filhos esta lírica história de Marcelino Pão e Vinho.

Estes livros fazem falta pela beleza que os envolve e pelo perfume consolador que espalham.

Podem e devem ser lidos pelos jovens portugueses e estamos certos que todos terão imenso a aproveitar com esta leitura.

Felicitemos a Portugália Editora por nos ter dado, com tão bela apresentação gráfica, este encantador livrinho.

## Os Animais Humildes

de António Rebordão

Navarro

Acaba de aparecer um volume de versos — Os Animais Humildes — do nosso prezado colaborador Rebordão Navarro, poeta da nova geração.

«Os Animais Humildes» foram premiados com «menção honrosa» nos jogos florais universitários e são mais uma afirmação do valor artístico do já conhecido e apreciado autor de «As Três Meninas e Outros Poemas» (1952) «Outro Caminho do Mar» (1953), «O Mundo Completo» (1955) e «Intervenção» versos de colaboração.

Felicitemos o prezado amigo por mais este trabalho que mantém as características de beleza e originalidade dos outros.

# A B R I G O

*Pequenina gentil, desanimada,  
As tuas lágrimas, fazem-me pensar,  
É fico triste, vendo-te chorar,  
É como a treva sobre uma alvorada.*

*Não consegues sorrir! Sofres, levada  
Num batel açotado pelo Mar...  
Rudes escolhos, podem destroçar  
A leve embarcação desgovernada.*

*A tua Mãe faltou, ninguém conforta  
A lembrança constante dum carinho,  
Que a Morte provocou cinicamente.*

*Procura a minha casa, abre essa porta,  
E, num lar sossegado e pobrezinho,  
Encontrarás abrigo, finalmente!*

Arnaldo de Azevedo Pinto

*Pequenos Nadas*, que o dinamismo que tem posto à prova no Parque da Cidade seja dividido em partes iguais para tão simpático museu! Caturrices de Velho! Talvez nenhum concelho

tenha, como o nosso, um manancial para o seu recheio! Rocas; fusos; jugos; Santinhos da tradição impressos, os de velhas datas; milho rei...

A. Soucasaux